

## CANÁ, O ANGU E A CARNE

Mais 600 litros de vinho num casamento de aldeia, quando os convidados já estão meio embriagados (v. 10), para quê? “Debaixo desse angu tem carne!”. Essa “carne” é o que temos de procurar debaixo do “angu” das incoerências narrativas.

<b>O ANGU</b>	<b>A CARNE</b>
Incoerências. Coisas que não combinam com fatos históricos, acontecidos tais e quais.	É o simbolismo das coisas e daquilo que é contado. As incoerências (o angu) mostram que o importante é o simbolismo dos fatos, não o fato como tal.
1. <i>No terceiro dia.</i> Para ir, de onde estavam (Jo 1,28.43), até a Galiléia Jesus e seus primeiros discípulos andaram, em dois dias, mais de cem quilômetros?	Terceiro dia é o dia da Aliança do Sinai (Ex 19,15-16), onde Deus deu a sua Lei escrita em tábuas de pedra. O casamento simboliza a Aliança de Deus com o povo.
2. <i>A mãe de Jesus estava lá, Jesus é convidado com os discípulos.</i> Por que essa diferença? A mãe de Jesus – não diz “Maria” - fazia parte desse casamento?	A mãe de Jesus simboliza o que havia de melhor na Primeira Aliança, é o povo fiel, a esposa do Primeiro Testamento. Ela estava lá, Jesus é convidado.
3. <i>Jesus lhe diz: Mulher, que temos um com o outro?</i> Isso é jeito de um filho falar com a própria mãe? <i>A minha hora não chegou. Que hora é essa?</i>	O de melhor na Primeira Aliança deverá ser a esposa ( <i>mulher</i> ) da Nova Aliança. Agora, porém, ainda é preciso manter distância. Só “a hora”, a morte de Jesus, vai unir todos (Jo 11,51-52), a “mãe de Jesus” e os novos discípulos (Jo 19,26-27).
3. <i>Diz aos que serviam: Façam tudo o que ele lhes disser!</i> Ela sabia que Jesus ia mandar fazer alguma coisa?	O que havia de melhor na Primeira Aliança passa para a Nova Aliança. Agora não é a Moisés, é a Jesus que se deve obedecer.
4. <i>Estavam ali deitadas seis talhas de pedra dos ritos de purificação dos judeus, cada qual cabendo duas ou três metretas.</i> O que é que essas seis talhas de pedra dos rituais de purificação dos judeus estavam fazendo numa casa particular e no meio de uma festa de casamento? Por que seis? Por que tinham de ser de pedra?	A Lei de Deus, escrita em tabuas de pedra, tinha se transformado num sistema rigoroso de rituais de purificação sem sentido. Estava vazia. As talhas eram seis, a Primeira Aliança é incompleta, sete é o número completo, a plenitude. Cabiam mais de duas medidas, mas estavam vazias. Precisava encher, realizar a Lei de Deus..
5. <i>Encheram as talhas até em cima... tiraram a água transformada em vinho.</i> Bastou encher as talhas, que apareceu o vinho? Jesus não fez algum gesto como um passe de mágica?	A Primeira aliança, realizada completamente, passa para a Nova. A água sem sabor e sem calor se transforma no vinho da Nova Lei escrita no interior de cada um (Jr 31, 31-34).
6. <i>O chefe do serviço chama o noivo.</i> Que arrogância! Que história é essa? Se ele era o encarregado de organizar a festa, não era exatamente para deixar os noivos em paz? Ele não foi procurar. Não! Mandou chamar o noivo. O noivo tinha alguma coisa a ver com isso? Não era ele o chefe, o encarregado de distribuir comida e bebida? E cadê a noiva?	O noivo que deixou o vinho bom para o final só pode ser Jesus e suas comunidades. O chefe são os chefes do judaísmo quando o Evangelho é escrito. Não querem esse vinho, preferem o sistema antigo. A noiva ou esposa é o que sobrou de melhor da Primeira Aliança, é a “mãe de Jesus”, ou das Comunidades dos discípulos.

Pergunta: A mãe de Jesus disse a ele que “eles” da Primeira aliança já não tinham o sabor, o calor, o amor do vinho. Hoje será que ela não precisa pedir o mesmo vinho para a nossa Igreja?